

ANAIS

ECEX2022

**6º Encontro da
Cultura e Extensão do HRAC-USP**

12 de fevereiro de 2022



HRAC-USP

Endodontia • Odontopediatria • Endodontia • Odontopediatria • Odontologia Crânio-Maxilo-Facial | Residência Multiprofissional em Saúde: Síndromes e Anomalias Craniofaciais • Saúde Auditiva • Radiologia Odontológica e Imagniologia | Residência Médica: Cirurgia Crânio-Maxilo-Facial • Residência em Odontologia: Dentística • Endodontia • Odontopediatria • Endodontia • Odontopediatria • Odontologia Crânio-Maxilo-Facial | Residência Multiprofissional em Saúde: Síndromes e Anomalias Craniofaciais • Saúde Auditiva • Radiologia Odontológica e Imagniologia | Residência Médica: Cirurgia Crânio-Maxilo-Facial • Residência em Odontologia: Dentística



Área: Fonoaudiologia

31

EMISSÕES OTOACÚSTICAS PRODUTO DE DISTORÇÃO: COMPARAÇÃO ENTRE OS PROTOCOLOS 65/55 DBNPS, 70/60 DBNPS E 70/70 EM NORMO OUVINTES

COLLA MF¹, Castan ATM¹, Sassi TSS¹, Alvarenga KF²

1. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais - Universidade de São Paulo (HRAC-USP), Bauru - SP.
2. Faculdade de Odontologia de Bauru - Universidade de São Paulo (FOB-USP), Bauru - SP.

Trabalho de Pesquisa

Objetivo: Comparar as emissões otoacústicas evocadas produto de distorção (EOEPD) em diferentes níveis de intensidades entre indivíduos adultos normo ouvintes.

Métodos: Estudo observacional transversal, cuja casuística foi composta por 61 orelhas de adultos normo ouvintes avaliadas por meio de entrevista fonoaudiológica, inspeção do MAE, audiometria tonal, logoaudiometria, timpanometria, e EOEPD com três protocolos de diferentes intensidades ($L_1=65/L_2=55$ dBNPS, $L_1=70/L_2=60$ dBNPS e $L_1=L_2=70$ dBNPS). Foi realizada análise estatística descritiva (média e desvio-padrão) das amplitudes de resposta, do ruído e da relação sinal/ruído nas frequências de 1000 a 6000 Hz, e inferencial para comparar tais variáveis em todas intensidades pesquisadas ($L_1=65/L_2=55$ dBNPS, $L_1=70/L_2=60$ dBNPS e $L_1=L_2=70$ dBNPS) através dos testes paramétricos: Anova de medidas repetidas e Teste de comparações múltiplas (teste Tukey), considerando nível de significância de 5% (0,05).

Resultados: Foi possível verificar que as amplitudes de resposta e relação sinal/ruído nas frequências de 1,5; 2 e 6 kHz foram maiores com os protocolos $L_1=70/L_2=60$ dBNPS e $L_1=L_2=70$ dBNPS em relação ao protocolo $L_1=65/L_2=55$ dBNPS. Já para as frequências de 3 e 4 kHz foi observado maior amplitude e relação sinal/ruído com o protocolo $L_1=70/L_2=60$ dBNPS em relação aos demais protocolos.

Conclusão: As maiores amplitudes de resposta e relação sinal/ruído das emissões otoacústicas evocadas produto de distorção em adultos normo ouvintes foram observadas com a intensidade de L_1 em 70 dBNPS, principalmente quando mantida a relação $L_1=70/L_2=60$ dBNPS.